

Exercício de Desenho: Distância e proximidade Enunciado

Samuel Rama
ESAD.CR 2013, Desenho Avançado

Palavras-Chave: Desenho, Espaço, Escultura

Distância e proximidade

(enunciado inspirado no trabalho de A. Giacometti)

Desenho Avançado

Samuel Rama

O desenho nos objectos

Há uma determinada categoria de objectos que nos fazem despoletar uma atenção especial, nomeadamente aqueles pequenos fragmentos naturais ou artificiais que quando desgastados pelo tempo chegam a um estágio de irreduzível transformação cromática e de estrutura. As suas cores já não desbotam com o tempo, fazem-nos lembrar a paleta de Morandi e a sua estrutura é apenas aquela que lhes permitiu sobreviver à inexorável passagem do tempo. Reconhecemos neste tipo de objectos o mesmo mistério que um arqueólogo sente quando escava a terra à procura de (arte)factos de outro tempo. Talvez por isso em tantos momentos reunimos uma colecção de fragmentos inúteis e cuja curiosidade reside no facto de já não reconhecermos neles uma relação com as mecânicas ou ritmos do mundo à escala 1/1.

o enunciado

Recolhe vários fragmentos orgânicos ou artificiais, o critério da escolha é de que caibam na mão e que em todos eles seja difícil reconhecer a sua ligação com um todo que lhes conferiria imediatamente um lugar no mundo, portanto, todos devem exhibir a erosão modeladora criada ao longo do tempo.

Exercício a.

De entre os vários fragmentos escolhidos selecciona o máximo de 3 para servirem de ponto de partida para um trabalho de observação atento, observar com as mãos, com os olhos, e indagar sobre o mistério que o desvinculou do mundo empírico. Deves desenvolver uma relação afectiva com o objecto, um prazer especial próprio de quem colecciona coisas inúteis. Coloca os teus objectos em cima da mesa no centro da sala de aula e afasta-te, desenha-os como se continuassem na proximidade da tua posse.

Exercício b.

Ao lado dos teus objectos estão outros trazidos pelos restantes colegas de turma. Esses não os conheces tão bem, não lhes tocaste nem desenvolveste qualquer relação afectiva com eles, mas de entre tantos existem alguns que também te despertam a atenção. Tenta desenvolver desenhando a partir da tua posição distanciada uma relação afectiva com

esses objectos desconhecidos, tenta indagar sobre a sua dimensão, adivinhar o seu detalhe etc..

Modo de usar:

Recolher o objecto desgastado pelo tempo, tacteá-lo, desenvolver uma relação de proximidade com ele. Depois com o auxílio de riscadores de grafite ou usando cores que não desbotam com o tempo responde ao exercício a e b.

PENSAMENTOS PARA ACOMPANHAR O EXERCÍCIO:

“A miniatura é um exercício de frescor metafísico; permite mundificar sem se arriscar muito. E que repouso em tal exercício de mundo dominado! A miniatura é repousante, sem jamais fazer adormecer. A imaginação permanece vigilante e feliz”

In Gaston Bachelard, Poética do espaço, 1957.

“Quando uma personagem é vista de perto, olhamos para ela de cima para baixo e de baixo para cima, sem ter em conta, sem poder ter em conta a sua largura. Pelo contrário, fica mais larga à medida que nos afastamos. Atinge a sua largura máxima quando está inteiramente abrangida pelo nosso campo visual. Mas, então, torna-se tão pequena”. In A. Giacometti,

In A. Giacometti, Alberto. Je ne sais ce que je vois qu` en travaillant. Paris: L` Échoppe, 1988,

